

Centro de Ciências Aplicadas e Educação – CCAE
Graduação em Ciências Contábeis

Avaliação da Oferta de conteúdos curriculares sobre Mercado Financeiro e de Capitais no
Curso de Graduação em Ciências Contábeis no Nordeste Brasileiro

Educação Contábil

Ana Clara de Sena Delfino - UFPB – anaclarasdelfino@gmail.com
Prof. Dr. João Marcelo Alves Macêdo - UFPB – joao.marcelo@academico.ufpb.br
Prof. Manoel Heleno Gomes da Silva - UFPB – manoelheleno@ccae.ufpb.br
Prof. Ana Candida Ferreira Vieira - UFPB – ana.candida@academico.ufpb.br

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo avaliar a oferta de conteúdos curriculares sobre mercado financeiro e de capitais existente na matriz curricular dos cursos de graduação em ciências contábeis situados na região do nordeste brasileiro. Analisou-se onze instituições de ensino superior, a fim de reunir informações sobre as disciplinas relacionadas de forma direta ou indireta ao mercado financeiro, que são ministradas nos cursos destas IFES, bem como os projetos de extensão sobre a área existentes nestas universidades. Face o crescente desenvolvimento e a diversificação do mercado financeiro, buscou-se responder a problemática se os conteúdos curriculares ofertados pelos cursos de graduação em ciências contábeis estariam atendendo a demanda formativa do bacharelado que deseja atuar no mercado financeiro e de capitais. A pesquisa realizada neste estudo caracterizou-se como qualitativa, e a partir de uma análise documental das matrizes curriculares foi possível reunir dados para serem analisados e avaliados. Ao final do estudo, inferiu-se que o conteúdo sobre o mercado financeiro ofertado nas disciplinas não atende a demanda do aluno que deseja se profissionalizar, e o tema não ocupa a carga horária necessária no programa do curso.

Palavras-chave: Instituição de ensino superior. Mercado Financeiro. Matriz curricular.

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

D349a Delfino, Ana Clara de Sena.

Avaliação da oferta de conteúdos curriculares sobre mercado financeiro e de capitais no curso de graduação em ciências contábeis no nordeste brasileiro / Ana Clara de Sena Delfino. - João Pessoa, 2022.
15 f.

Orientação: Professor Dr João Marcelo Alves Macedo
Macedo.

TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Instituição de ensino superior. 2. Mercado Financeiro. 3. Matriz curricular. I. Macedo, João Marcelo Alves Macedo. II. Título.

UFPB/CCAE

CDU 378

1 Introdução

A contabilidade desempenha um importante papel dentro das organizações, especialmente na atual dinâmica econômica. Dela são geradas informações para o processo de tomada de decisão, o profissional contábil tem atuação nas empresas e nos diversos setores da economia, sendo um ator requisitado no mercado financeiro, pois suas análises e relatórios denotam quão saudável está aquela organização. Esse ambiente, tem recente ascensão dado ao aumento nas taxas de juros o que leva o investidor para o mercado de ações e outros que demandam o conhecimento contábil para validar as avaliações.

Hendriksen e Brenda (1999) discorrem que uma das funções da contabilidade é fornecer informações que sejam úteis para os gestores das empresas, inclusive aquelas sobre investimentos. Nesse cenário, o bacharel em contabilidade pode ocupar diversos cargos nas organizações, como colaborador ou mesmo profissional liberal, dentre eles tem-se os da área financeira e os que atuam no mercado financeiro e de capitais. Assim, percebe-se inicialmente que tal demanda do mercado de trabalho pode iniciar adequações no ensino, quer sejam pelo currículo regular, quer sejam pelos projetos de pesquisa e/ou extensão que são vinculados aos cursos de graduação.

A Resolução n.º 10/2004 do Conselho Nacional de Educação (CNE/MEC), traz os parâmetros mínimos de conteúdos e orienta as Instituições de Ensino Superior como deve ser estruturado o curso de ciências contábeis. Ela estabelece que o curso superior deve proporcionar ao futuro contabilista, condições para seguir linhas de formação específicas nas diversas áreas da contabilidade, para melhor atender as demandas institucionais e sociais. A formação deve compreender questões financeiras, econômicas, técnicas e sociais em âmbito nacional e internacional, bem como o desenvolvimento de capacidade crítico analítica de avaliação.

O mercado financeiro e de capitais demanda tipos diferentes de certificações para quem deseja atuar, especialmente pela dinâmica de atualização e o ritmo do crescimento da área. Atualmente, o profissional atuante ou que deseja ingressar na área financeira necessita habilitar-se por meio de provas visando atestar seu conhecimento a partir das certificações financeiras, estas são oferecidas pelas associações do meio. A Associação nacional das entidades dos mercados financeiro e de capital (ANBIMA) é uma das entidades certificadoras, ela representa instituições como bancos, gestoras, corretoras, distribuidoras e administradoras, apesar de ter iniciado suas atividades em 2009 a partir da união de duas entidades, a Associação Nacional das instituições do mercado financeiro (ANDIMA) e a Associação nacional dos bancos de investimento (ANBID), já se encontra atuando há quatro décadas e hoje utiliza o modelo de atuação organizado em torno de quatro compromissos: representar, autorregular, informar e educar (ANBIMA, 2022).

De acordo com dados da ANBIMA (2022) são realizadas 6 (seis) tipos de certificações, sendo elas a Certificação Profissional ANBIMA (CPA) Série 10 e Série 20, Certificação ANBIMA de Especialistas em Investimentos (CEA), Certificação ANBIMA de Fundamentos em Gestão (CFG), Certificação de Gestores ANBIMA (CGA) e Certificação de Gestores ANBIMA para Fundos Estruturados (CGE).

Existem também outras instituições que oferecem certificações a exemplo da Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD) que habilita o profissional para se tornar Agente Autônomo de Investimentos (AAI), bem como a da Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) que oferta o Certificado Nacional do Profissional de Investimento (CNPI), além de outras certificações existentes no mercado.

Segundo dados divulgados pelo INEP em 2019, o curso de contabilidade é o quarto curso mais procurado do país, com cerca de 362.000 matriculados. Dessa forma, o número de

instituições federais de ensino superior (IFES) ofertando a graduação é grande, inclusive na região nordeste. Nesse cenário, o número de profissionais graduados anualmente é bem elevado, os colocando em um mercado de trabalho aquecido, mas com grande quantidade de profissionais recém-formados buscando experiência e oportunidades, tornando o mercado financeira uma área a ser explorado por estes, com a credencial ofertada pelas certificações financeiras facilitando seu acesso.

A modalidade de ensino das graduações sofreu grande impacto com o cenário pandêmico que acometeu o mundo. Diversas ferramentas surgiram para tornar o ensino a distância mais eficaz a fim de não prejudicar o aprendizado dos graduandos na atual realidade, com alternativas ao ensino presencial no que se refere a parte prática da aprendizagem. Um levantamento feito pela Associação Brasileira de Educação a Distância (Abed) (2021) mostrou que tanto a oferta quanto a procura por cursos EAD aumentaram substancialmente no período da pandemia, e que essa tendência deve continuar mesmo com o fim das restrições sanitárias.

Para o curso de graduação em ciências contábeis não foi diferente, e as disciplinas que inserem o aluno no dia a dia do contador passaram a ser remotas, com acessos a sistemas de informações contábeis através de reuniões online. Os tópicos sobre mercado financeiro foram afetados por essa realidade, pois possuem número reduzido nas matrizes curriculares e não atendem a necessidade atual do graduando.

O crescente mercado financeiro brasileiro é formado por instituições importantes para a estrutura da economia do país. A comissão de valores mobiliários (CVM) (2021) é uma autarquia federal responsável por disciplinar e fiscalizar mercado de capitais brasileiros, sendo responsável direta pelo desenvolvimento deste. Além destas atribuições ela também atua para a difusão da educação financeira através da CVM educacional que oferta cursos online de forma gratuita e jogos interativos.

O Banco Central do Brasil (BACEN) (2021) é o principal órgão executor do Sistema Financeiro Nacional (SFN), sendo responsável pela formulação, execução, acompanhamento e controle das políticas monetária, cambial e creditícia do país. A Superintendência de seguros privados (SUSEP) (2021) faz o controle e fiscalização dos mercados de seguro previdência privada aberta, capitalização e resseguro. Já a B3 é a bolsa de valores do Brasil, estrutura onde acontecem as negociações de compra e venda de ativos financeiros.

Portanto, o presente trabalho apresenta a seguinte problemática: Estariam os conteúdos curriculares ofertados pelos cursos de graduação em ciências contábeis do nordeste brasileiro atendendo a necessidade formativa do bacharelando que deseja atuar no mercado financeiro e de capitais brasileiro? Sendo o objetivo geral deste artigo avaliar a aderência dos conteúdos curriculares das disciplinas ofertadas do mercado financeiro e de capitais pelas instituições de ensino superior do nordeste brasileiro, no ano de 2021.

Busca-se apresentar o mercado financeiro e de capitais demonstrando sua relevância e atual relação com a contabilidade, discutindo isso, por meio da matriz curricular dos cursos de graduação, especialmente pelo conteúdo ofertado sobre a área e os projetos conexos.

Com a expansão atual do mercado financeiro e de capitais, o profissional contábil que deseja atuar nele deve estar capacitado e certificado para exercer as funções exigidas nessa área, pois são diversas as oportunidades disponíveis. O presente estudo se justifica, a partir da necessidade reflexiva dos estudos em educação contábil, avaliando o conteúdo sobre mercado financeiro e de capitais ofertado nos cursos de graduação em ciências contábeis. Possibilitando uma discussão com enfoque no perfil formativo, sendo esta uma das especializações possíveis. Nesse contexto o profissional contábil necessita estar preparado para a demanda atual do mercado, listando essa possibilidade dentre àquelas que ele poderá investir.

O mercado brasileiro vem em crescimento, face uma tentativa de estabilização econômica da inflação praticada pelo aumento da taxa básica de juros da economia. Nesse cenário percebe-se que a Bolsa Brasil Balcão experimentou um acréscimo no seu público, segundo os dados divulgados pela B3 (2022), o número de investidores em renda variável atual é de 5 milhões de pessoas e em renda fixa chega a 10 milhões.

Estando o profissional contábil aquém da qualificação requerida, ele pode ser substituído por profissionais de outras áreas, perdendo espaço no mercado e se tornando obsoleto, ou mesmo ocupando lugares de menor relevância, além de não acompanhar o desenvolvimento da profissão. Com este estudo, será possível apontar as principais falhas da matriz curricular da graduação em ciências contábeis nesse aspecto, contribuindo para a solução desse problema.

2 Fundamentação Teórica

2.1. O Mercado Financeiro e seu desenvolvimento

O mercado financeiro é fundamental no desenvolvimento de um país, pois torna possível a troca de recursos entre agentes econômicos, através de operações com valores mobiliários, fomentando a economia, facilitando o financiamento de empresas. Para Nogueira (2003, p.8) o crescimento econômico acompanha o mercado financeiro e o faz se desenvolver mais rapidamente e ir se aperfeiçoando, aumentando índices de liquidez e diminuindo os riscos de crédito das operações.

As operações de troca de recursos acontecem através do sistema financeiro do país, que é responsável por realizar a intermediação das operações entre os agentes superavitários e deficitários da economia. Como ressalta Lopes *et al.*, (2011) é no sistema financeiro nacional que ocorrem todas as negociações com instrumentos financeiros, sendo este o meio que fornece estrutura e regulamentação através dos órgãos que o compõem, tornando possível a intermediação da circulação de recursos entre agentes econômicos.

Em seu trabalho, Lopes (et al.,2011) destaca que o sistema financeiro é o meio que traz estrutura e regulamentação ao mercado financeiro brasileiro, através dos órgãos que o compõem tornando possível a intermediação de recursos entre agentes econômicos. O sistema financeiro nacional tem como principais órgãos o conselho monetário nacional (CMN), o banco central do Brasil (BACEN) e a comissão de valores mobiliários. Destes o CMN é o órgão máximo e principal normativo, tendo por responsabilidade elaborar as normas que garantam o funcionamento do sistema financeiro brasileiro e fazer a supervisão das políticas cambial, creditícia e de investimento (BRITO, 2013).

No contexto de desenvolvimento do sistema financeiro dos países, a evolução e popularização do mercado financeiro é bastante nítida. Como afirma Andrezo e Lima (2007, p.03) o mercado financeiro possibilitou que os agentes econômicos tenham acesso direto e com menores custos e riscos a recursos disponíveis, através da intermediação financeira, otimizando os recursos financeiros da economia.

Após os anos 70, o mercado financeiro ganhou forma nos mercados internacionais. Para atender as demandas ele foi setorizado e vem sendo desenvolvido pelos órgãos competentes. Conforme Assaf Neto (2011, p.57) o mercado financeiro segmentou-se em quatro grandes mercados, desenvolvendo novos ativos financeiros e características particulares para cada um, sendo dividido em mercado monetário, de câmbio, de capitais e de crédito.

Nesse cenário, levando em consideração que o pronunciamento conceitual básico (R2) CPC 00 determina que as demonstrações contábeis são elaboradas com o objetivo de fornecer informações úteis sobre a entidade que as reporta, para auxílio na tomada de decisão por parte

de investidores e credores quanto a oferta de recursos, a contabilidade e seus conhecimentos se tornam indispensáveis aos investidores e gestores de empresas, pois as informações adquiridas através dos procedimentos auxiliam na gestão de recursos aplicados e na compreensão dos produtos financeiros, bem como aos administradores tornarem suas empresas atrativas aos potenciais investidores (BORGES, 2018).

Além disso, o investidor é capaz de embasar suas decisões de investimentos nos relatórios contábeis divulgados pela empresa, como balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício (DRE). Através destes, é possível conhecer a realidade econômica daquela empresa e avaliar os possíveis retornos que ela será capaz de gerar e distribuir (BRUNI, 2013).

Também compete as empresas fazer a correta divulgação de seus relatórios para que o mercado financeiro opere de forma correta. De acordo com o CPC 26 R1 (2011), que tem como tema a apresentação das demonstrações contábeis, as demonstrações devem apresentar representações fidedignas das transações, com o correto reconhecimento de ativo, passivo, receitas e despesas, apresentando dessa forma a posição financeira e patrimonial da entidade de forma confiável.

2.2. O Curso de Contabilidade e o conhecimento do Mercado Financeiro e de Capitais

O ministério da educação, através de diretrizes divulgadas em 2004 pelo conselho nacional de educação no que compete ao curso de contabilidade, dispõe que o perfil esperado do formando da área seja de um profissional com responsabilidade social, disposto a uma atuação técnica e instrumental. O bacharelado em ciências contábeis deve ter oportunidade de construir uma visão sistêmica e interdisciplinar, sendo capaz de elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente dos usuários da informação contábil, bem como aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

Com este propósito, a matriz curricular do curso é composta por três grupos de disciplinas sendo estes: conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdo de formação teórico-prática. Dentre estes conteúdos, o mercado financeiro e de capitais é abordado sob diferentes aspectos, entretanto avalia-se nesse trabalho, a importância deste dentro do curso, notadamente dado o crescimento relevante na última década, fomentado pela redução da taxa básica de juros. Segundo dados divulgados pela B3 (2021), apenas em 2021, o número de contas cadastradas na bolsa aumentou 43%.

No Brasil, a partir da Lei 6.404/76, lei das sociedades anônimas, uma nova estrutura econômica se formou. Foram estabelecidas quais informações deveriam ser publicadas pela sociedade anônima, além da regulamentação dos princípios contábeis, buscando a representação fidedigna e confiabilidade das informações, fomentando o desenvolvimento do mercado financeiro e de capitais. Como ressaltam Iudícibus, Martins e Gelbcke (2008), a lei 6.404/76 marcou uma nova fase da contabilidade brasileira, pois institucionalizou as normas contábeis, provocando inovações na forma de elaborar demonstrações e no seu conteúdo e princípios contábeis.

Nesse cenário, o profissional da área contábil encontra no mercado financeiro um leque de oportunidades. Com a área do mercado financeiro em expansão, o bacharel em ciências contábeis pode atuar em diversas funções. Na visão de Czesnat, Cunha e Domingues (2009, p.04) no Brasil o campo de atuação dos contadores é bem amplo, podendo este profissional atuar como liberal ou dentro de instituições públicas ou privadas.

Para atuar nestas funções o profissional deve possuir a certificação adequada exigida no mercado financeiro e de capitais. Este deve acompanhar a evolução constante do mercado,

ter conhecimento da estrutura do sistema financeiro nacional, da elaboração dos relatórios e demonstrações financeiras, segundo os CPC's e a lei 6.404/76, das formas de avaliação de resultados das empresas, das métricas de lucro e desempenho, entre muitos outros procedimentos indispensáveis.

Segundo Santos e Greuel (2012), a disciplina ofertada no bacharelado em ciências contábeis de mercado financeiro e de capitais tem por objetivo oferecer uma visão ampla da área ao estudante. A ementa é composta pelos temas básicos do Mercado financeiro de capitais, com foco na solução de problemas que envolvam o mercado financeiro e na interpretação de resultados.

Atualmente, o mercado financeiro exige muito mais do profissional contábil do que ele é introduzido durante sua graduação. As empresas de capital aberto precisam divulgar balanços consolidados e individuais seguindo os padrões do CPC, cujos relatórios são auditados rigorosamente, para assim serem atrativas aos bancos e corretoras e a relação direta com o investidor, consequentemente formando uma imagem positiva perante o mercado.

2.3. ESCOLAS MUNDIAS DE NEGÓCIOS

A história da ciência contábil possui grandes contribuições das chamadas escolas europeias e norte-americanas de contabilidade. Como ressalta Ricken (2003), essas escolas tiveram grande contribuição para o desenvolvimento da contabilidade e ajudaram na sua evolução como ciência. Estas duas vertentes foram fundamentais para o desenvolvimento dos métodos contábeis praticados atualmente, e o legado destas escolas permanece até os dias atuais.

O *QS Top Universities* de 2021, listou as dez melhores escolas de contabilidade e finanças do mundo. Na primeira posição está a Universidade de Harvard, onde o programa recebeu nota máxima na avaliação que envolve aspectos como reputação acadêmica e produção científica. Em 2º lugar, está o *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), que recebeu nota 94.3 na avaliação e em 3º lugar a Universidade de Stanford, com nota 93.2

Segundo Peleias e Bacci (2004), foi no cenário da década 20, com a aprovação do projeto de lei que determinava que as escriturações fossem realizadas por guarda-livros habilitados que o curso de ciências contábeis e atuarias surgiu no Brasil, no dia 22 de setembro de 1945, por meio do decreto-lei nº 7.988. Com duração de quatro anos, concedia o título de bacharel em ciências contábeis, e a grade curricular tinha disciplinas como Contabilidade geral, organização e contabilidade bancária, contabilidade industrial e agrícola e contabilidade pública.

Atualmente, o curso de graduação em ciências contábeis é um dos mais populares do Brasil, sendo ministrado nas mais diversas instituições públicas e privadas. O Ranking Universitário Folha (RUF) de 2019, avaliação realizada pela folha de São Paulo, elencou os melhores cursos de graduação em ciências contábeis do Brasil, estando entre o top 20 apenas 4 universidades nordestinas.

Quadro 1 – Ranking Universitário Folha (RUF) 2019

Posição	Instituição de ensino superior	Estado	Administração
1º	Universidade Federal de Minas Gerais	MG	Federal
2º	Universidade Federal do Rio de Janeiro	RJ	Federal
3º	Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	SP	Privada
4º	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	RS	Federal
5º	Universidade Federal de Santa Catarina	SC	Federal
6º	Universidade de São Paulo	SP	Estadual
7º	Universidade de Brasília	DF	Federal

8º	Universidade Federal do Paraná	PR	Federal
9º	Universidade Federal de Pernambuco	PE	Federal
10º	Universidade Federal do Ceará	CE	Federal
11º	Universidade Federal Fluminense	RJ	Federal
12º	Universidade Federal da Bahia	BA	Federal
13º	Universidade Federal de Goiás	GO	Federal
14º	Universidade do Estado do Rio de Janeiro	RJ	Estadual
15º	Centro Universitário Álvares Penteado	SP	Privada
16º	Universidade Presbiteriana Mackenzie	SP	Privada
17º	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	RS	Privada
18º	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	RN	Federal
19º	Universidade Federal do Pará	PA	Federal
20º	Universidade Estadual de Maringá	PR	Estadual

Fonte: Folha (RUF) 2020

2.4 CERTIFICAÇÕES DO MERCADO FINANCEIRO

Com o aprimoramento do mercado financeiro nas últimas décadas, o profissional da área necessitou se qualificar cada vez mais para melhor atender ao mercado. Como resalta Porto (2015) em seu trabalho, existem alguns aspectos do mercado financeiro que para investidores e potenciais investidores é importante ter conhecimento, como por exemplo, a diferença entre poupança e investimento.

Essa constante qualificação exigida para atuação profissional na área se comprova nas certificações que o mercado financeiro oferece atualmente, com o objetivo de que os atuantes estejam capacitados a exercer suas posições e a atuar com instrumentos financeiros de forma consciente.

A Associação brasileira das entidades dos mercados Financeiro e de capitais (ANBIMA) (2022) associação formada por bancos, corretoras, gestoras e administradores de valores mobiliários, em seu compromisso de educar, oferece ao mercado **seis tipos de certificações**, sendo elas: CPA10, CPA20, CEA, CFG, CGA e CGE tendo como público-alvo os profissionais que trabalham em instituições que seguem o código ANBIMA e em instituições financeiras de forma geral, além de estudantes que queiram ingressar no mercado financeiro.

A certificação ANBIMA série 10 (CPA 10) é um tipo de certificação que se destina aos profissionais que atuam na distribuição de produtos de investimento em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Segundo relatório publicado pela ANBIMA em 2021, atualmente existem no Brasil 452.265 certificados nessa modalidade, tornando está a certificação mais popular do Brasil. A certificação ANBIMA série 20 (CPA20) se destina aos profissionais que atuam na distribuição de produtos de investimento para clientes dos segmentos varejo alta renda, private, corporate e investidores institucionais em agências bancárias ou em plataformas de investimentos.

A certificação ANBIMA de especialistas em investimentos (CEA) é uma certificação que habilita profissionais do mercado financeiro a atuarem como especialistas, podendo recomendar produtos de investimentos para clientes de diversos segmentos, além de assessorar gerentes de contas. A certificação ANBIMA de fundamentos em gestão (CFG) se destina aos profissionais que desejam iniciar ou acelerar sua carreira na área de gestão de recursos de terceiros, podendo o certificado ocupar posições em empresas de asset management.

A certificação de gestores ANBIMA (CGA) habilita profissionais a atuar com gestão de recursos de terceiros em fundos de investimento de renda fixa, ações, cambiais, multimercados, carteiras administradas e fundos de índice. Por fim, a certificação de gestores ANBIMA para fundos estruturados (CGE) habilita profissionais a atuarem com gestão de recursos de terceiros na indústria de produtos estruturados.

Além das certificações ANBIMA, direcionadas a área bancária, existe a certificação voltada ao mercado de capitais. A Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (ANCORD), oferece a certificação para agentes autônomos de investimentos (ANCORD AAI) credenciando o profissional a se torna um assessor de investimentos, podendo atuar em corretoras de valores ou outras instituições financeiras.

A Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (APIMEC) também oferece uma modalidade de certificação financeira profissional. O certificado Nacional do Profissional de Investimento (CNPI) visa comprovar a qualificação técnica necessária dos profissionais que atuam nos mercados financeiro e de capitais no Brasil.

Também exigida no mercado, a Certificação CFP® (Certified Financial Planner), sendo esta uma certificação internacional de distinção, de caráter não obrigatório, que prepara o profissional para o exercício da atividade de planejador financeiro pessoal. No Brasil, a entidade certificadora é a planejar – Associação Brasileira de Planejadores Financeiros, afiliada ao Financial Planning Standards Board – FPSB. O FPSB é a entidade responsável pelo gerenciamento, desenvolvimento e promoção da marca CFP® no mundo.

3 Procedimentos metodológicos

A metodologia do presente trabalho teve como foco a pesquisa qualitativa e bibliográfica que permiti a descrição, análise e avaliação de dados de forma aprofundada, sendo o pesquisador a principal ferramenta da pesquisa. Para a coleta de dados, foi realizada uma análise documental, sendo esta eficiente para revelar aspectos novos sobre uma temática com a reunião e análise das informações necessárias. (LUDKE; ANDRÉ, 1986).

Para esta pesquisa foram analisados os programas pedagógicos dos cursos de bacharelado em ciências contábeis ministrados nos nove (9) estados do Nordeste, pelas seguintes instituições de ensino superior (IES) públicas e de administração do governo federal : Universidade Federal de Alagoas (UFAL); Universidade Federal da Bahia (UFBA); Universidade Federal do Ceará (UFC); Universidade Federal do Cariri (UFCA); Universidade Federal do Piauí (UFPI); Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA); Universidade Federal do Maranhão (UFMA); Universidade Federal da Paraíba (UFPB); Universidade Federal de Pernambuco (UFPE); Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Universidade Federal de Sergipe (UFS),

Os projetos pedagógicos dos cursos de ciências contábeis destas IES apresentam variações quanto a oferta de disciplinas sobre mercado financeiro e de capitais, ofertando conteúdo de forma mais ou menos abrangente, em disciplinas isoladas ou como tópicos em matérias que englobam a temática, de forma obrigatória ou optativa.

4 Apresentação e análise dos resultados

Para esta análise se reuniu os projetos pedagógicos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis ofertados no nordeste brasileiro. Deles foram extraídas as informações sobre o conteúdo ofertado nos cursos que são exigidos pelo mercado financeiro e de capitais. Ao todo foram estudadas onze (11) instituições de ensino superior, cujo material estava

disponível em seus respectivos portais. É válido salientar que outras IES situadas na região nordeste não possuem o curso de contabilidade em seu programa, e por isto não aparecem neste estudo, sendo elas: a Universidade Federal do Vale do São-Francisco (UNIVASF), a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Quadro 2 - Oferta de conteúdo sobre mercado financeiro

Instituição	Oferta	Nome da disciplina/Componente curricular	Carga horária exigida	Requisito
UFAL	Não	-	-	-
UFBA (diurno e noturno)	Sim	Instituições financeiras e mercado de capitais	68 horas	Obrigatória
UFC	Sim	Mercado de capitais e de futuros	64 horas	Optativa
UFCA	Não	-	-	-
UFDPAR	Sim	Mercado financeiro e de capitais	60 horas	Optativa
UFERSA	Não	-	-	-
UFMA (Campus São Luís)	Sim	Mercado de Capitais	60 horas	Optativa
UFMA (Campus Imperatriz)	Sim	Mercado de capitais	60 horas	Optativa
UFPB (Campus I)	Sim	Mercado financeiro de crédito e de capitais	30 horas	Obrigatória
UFPB (Campus IV)	Sim	Mercado financeiro e de capitais	60 horas	Obrigatória
UFPE (EAD e presencial)	Sim	Contabilidade aplicada ao mercado de capitais	60 horas	Optativa
UFRN (Campus Caicó)	Sim	Introdução ao mercado de Capitais	60 horas	Optativa
UFRN (Campus Natal)	Sim	Mercado financeiro e de capitais	60 horas	Obrigatória
UFS	Não	-	-	-

Fonte: Portais das instituições

O curso de bacharelado em ciências contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) apresenta matriz curricular com carga horária total de 3.005 horas. As disciplinas que compõem o curso são divididas em três tópicos, sendo estes: Conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional e conteúdo de formação teórico-prático. Na instituição não é ofertada nenhuma disciplina sobre o mercado financeiro e de capitais, sendo o tema apenas abordado de forma ampla na disciplina de Introdução a Macro e Microeconomia, que introduz os alunos aos aspectos globais da economia e a como ela impacta as empresas e os indivíduos, contando com 36 horas-aula exigidas.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) oferta o curso de ciências contábeis nos horários diurno e noturno, com carga horária total de 3.026 horas. No programa de disciplinas a temática do Mercado financeiro e de Capitais é bem explorada, com a oferta da disciplina de Instituições financeiras e mercado de capitais de forma obrigatória, com 68 horas exigidas, esta disciplina aborda o funcionamento das instituições financeiras e do mercado financeiro, o sistema financeiro nacional, o mercado bancário, câmbio e a contabilidade das operações bancárias. Além disso, também oferta a disciplina de análise de investimentos como optativa,

que estuda conceitos sobre investimentos, risco e retorno, fundamentos de avaliação, derivativos, entre outros temas.

A Universidade Federal do Ceará (UFC), com carga horária total de 3.200 horas, possui a disciplina de Mercado financeiro e de futuros com 64 horas-aula como optativa, esta possui em sua ementa as características gerais do sistema financeiro nacional, instituições financeiras e ativos financeiros negociados no país. Também aborda alguns tópicos sobre o tema na disciplina Análise econômica Micro e Macro de forma mais ampla.

A Universidade Federal do Cariri (UFCA) dispõe de uma carga horária total de 3.008 horas e não apresenta nenhuma disciplina sobre o mercado financeiro e de capitais em sua grade curricular. O assunto possui alguns aspectos abordados de forma básica na disciplina de Fundamentos da Microeconomia, ofertada no terceiro período da graduação, onde são estudados aspectos gerais econômicos no âmbito das empresas e dos indivíduos.

A Universidade Federal do Delta do Parnaíba (UFDPAR) com uma carga horária total de 3.045 horas **oferta a disciplina de Mercado financeiro e de Capitais** de forma optativa, com 60 horas-aula. Esta disciplina **introduz o sistema financeiro nacional, e aborda as instituições financeiras, ativos financeiros e técnicas de análise para o investidor.**

No caso da Universidade Federal Rural do Semiárido (UFERSA), a carga horária total é de 3.000 horas, e **não existe** nenhuma disciplina sobre o mercado financeiro e de capitais no programa do curso.

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA) oferta o curso nos Campus de São Luís e em Imperatriz. Ambos têm carga horária total de 3.360 horas e apresentam a disciplina de **Mercado de capitais** na modalidade optativa, com 60 horas aula, a ementa desta disciplina apresenta o sistema financeiro nacional e os ativos financeiros, além de abordar as instituições financeiras e análise de investidores.

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) possui o curso de bacharelado em ciências contábeis nos campus de João Pessoa e Mamanguape. No campus I, a carga horária total é de 3.060 horas e a disciplina de Mercado financeiro e de crédito é obrigatória e cursada no 3 período de graduação, com 30 horas aula. A ementa contém significado e origens da moeda, meios de pagamento, mercado a vista a termo e de futuros, sistema financeiro nacional, etc. No campus IV, a carga horária total conta com 3.000 horas e a disciplina de Mercado financeiro e de Capitais é obrigatória para estudo no 4 período, contendo no currículo as mesmas exigências da disciplina ofertada no Campus I.

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) tem carga horária total de 3.000 horas, nas modalidades EAD e presencial do curso. A disciplina de Contabilidade aplicada ao mercado de capitais é ofertada de forma optativa e conta com 60 horas-aula, sendo a ementa composta por fundamentos de política econômica, indicadores econômicos, sistema financeiro nacional e conceituação e contabilização dos títulos e valores mobiliários,

Na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), os campus de Caicó e Natal possuem o curso de ciências contábeis. Em Caicó, a única disciplina sobre o tema é de Introdução ao Mercado de capitais, na modalidade optativa, esta apresenta os ativos financeiros e as instituições financeiros, com aspectos gerais sobre o funcionamento de ambos. No campus de Natal, a carga horária total é de 3.000 horas e a disciplina de Mercado financeiro e de capitais é obrigatória para a grade curricular, com 60 horas aula, é estudado nesta o sistema financeiro nacional, análises para o investidor, instituições financeiras e os ativos financeiros.

Na Universidade Federal de Sergipe (UFS), a carga horária total é de 3.000 horas, e não apresenta nenhuma disciplina voltada ao mercado financeiro e de capitais no programa do curso.

Certificação/Instituição	Conteúdo Exigido	Universidades que tem o conteúdo
Certificação ANBIMA-série 10 (CPA 10)	Sistema Financeiro Nacional; Ética e análise do perfil do investidor; Conceitos básicos de economia e finanças; Princípios e fundos de investimento; Instrumentos de renda fixa e variável; previdência privada	Conteúdo ofertado parcialmente pelas instituições UFBA, UFC, UFDPAR, UFMA, UFPB, UFPE e UFRN, através da disciplina de Mercado Financeiro.
Certificação ANBIMA-série 20 (CPA 20)	Sistema Financeiro Nacional; Princípios de Investimento; Princípios de Economia e Finanças; Ética; Prevenção a Lavagem de Dinheiro, Gestão de Carteira de Investimento; Fundos de Investimento e Produtos de Renda Fixa e Renda Variável e Derivativos.	Conteúdo ofertado parcialmente pelas instituições UFBA, UFC, UFDPAR, UFMA, UFPB, UFPE e UFRN, através da disciplina de Mercado Financeiro
Certificação ANBIMA de especialista em investimentos (CEA)	Sistema Financeiro Nacional e participantes do mercado; Princípios básicos de economia e finanças; Instrumentos de renda fixa, renda variável e derivativos, Fundos de investimento; Produtos de previdência complementar; Gestão de carteiras e riscos; Planejamento de investimento	Conteúdo ofertado parcialmente pelas instituições UFBA, UFC, UFDPAR, UFMA, UFPB, UFPE e UFRN, através da disciplina de Mercado Financeiro
Certificação ANBIMA de fundamentos em gestão (CFG)	Métodos quantitativos; Economia; Análise de relatórios financeiros; Finanças corporativas; Mercados e instrumentos financeiros; Teoria moderna de carteiras e modelos de precificação de ativos; Finanças comportamentais; Política de investimento; Alocação de ativos; Novas tecnologias em finanças; Ética e autorregulação; Legislação e regulação;	Nenhuma instituição oferta este conteúdo.
Certificação de gestores ANBIMA (CGA)	Métodos quantitativos; Economia; Análise de relatórios financeiros; Finanças corporativas; Mercados e instrumentos financeiros; Teoria moderna de carteiras e modelos de precificação de ativos; Finanças comportamentais; Política de investimento; Alocação de ativos; Novas tecnologias em finanças; Ética e autorregulação; Legislação e regulação;	Conteúdo ofertado parcialmente pelas instituições UFBA, UFC, UFDPAR, UFMA, UFPB, UFPE e UFRN, através da disciplina de Mercado Financeiro.
Certificação de gestores ANBIMA para fundos estruturados (CGE)	Investimentos imobiliários; Private equity; Securitização de recebíveis; Fundos de índices; Investimentos no exterior; Avaliação de desempenho; Gestão de risco; Legislação, regulação e tributação	Nenhuma instituição oferta este conteúdo.
Certificação para agentes autônomos de investimentos (ANCORD AAI)	A Atividade do Agente Autônomo de Investimento; Ética Profissional e Aspectos Comportamentais;; Lavagem de Dinheiro; Fundamentos de Economia; Sistema Financeiro Nacional; Administração de Risco; Mercado de Capitais: Produtos, Modalidades Operacionais, Tributação e Regulamentação Básicos; Fundos de Investimento; Clubes de Investimento; Matemática Financeira; Mercado Financeiro; Derivativos; as responsabilidades da Ancord e da FGV;	Conteúdo ofertado parcialmente pelas instituições UFBA, UFC, UFDPAR, UFMA, UFPB, UFPE e UFRN, através da disciplina de Mercado Financeiro.
Certificado Nacional do Profissional de Investimento (CNPI)	Fundamentos da Análise Técnica; Teoria de Dow, Conceito de Tendência, Figuras Gráficas, Teoria das Ondas de Elliott, Padrões Candlestick; Indicadores, Gerenciamento de Risco, Estratégias Operacionais e Trading Systems	Nenhuma instituição oferta este conteúdo.
Certificação CFP® (Certified Financial	Planejamento sucessório; gestão de risco e seguros; planejamento de aposentadoria;	Nenhuma instituição oferta este conteúdo.

Planner)	planejamento fiscal; gestão de ativos e investimentos; planejamento financeiro e ética.	
----------	---	--

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da pesquisa nos sites das instituições

As certificações do mercado financeiro possuem alguns pontos em comum em relação ao conteúdo exigido nas provas de certificação. O conhecimento do funcionamento do sistema financeiro nacional e das instituições que o compõem, as etapas da lavagem de dinheiro, princípios básicos sobre economia e finanças, o mercado financeiro e de capitais, padrões éticos e análise do investidor, instrumentos de renda fixa e variável e matemática financeira são temas abordados na maioria das certificações, tornando estes indispensáveis ao profissional que desejar seguir carreira na área, e devem ser introduzidos desde a graduação.

Outros temas relacionados ao mercado financeiro são exigidos nas certificações mais específicas existentes na área, porém estes se referem a cargos e posições diferentes, e por este motivo exigem um conhecimento mais abrangente do profissional, sendo necessário que este se prepare com estudos em outras plataformas, sendo a graduação apenas um meio de introduzi-lo a temática.

Além do conteúdo exigido através das disciplinas, encontrou-se ainda em algumas universidades projetos importantes que complementam a formação profissional a exemplo:

O projeto de extensão sala de ações da UFPB existe desde 2008 no departamento de economia. Este tem como objetivo a formação de alunos para a vida profissional, através da disseminação da educação financeira e do mercado de capitais em João Pessoa –PB dentro do Campus I da UFPB, onde fica localizado o escritório financeiro do projeto, local onde são realizadas orientações ao público interno e externo da instituição.

No Campus I também existe o projeto de extensão Educação financeira para a vida toda, focado na educação financeira para o público infantil. Para isto, são realizadas atividades com estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, afim de incentivar a administração do dinheiro já na infância, para que reflita na vida adulta desta criança de forma positiva.

Também na UFPB, promovido pelo Campus IV, existe o projeto de extensão EDUFIN, que busca disseminar a educação financeira ao público em geral. Ele atua principalmente na oferta de conteúdo sobre o assunto de forma acessível, promovendo formação para empreendedores gratuitamente e disponibilizando através de suas páginas conteúdos relevantes sobre educação financeira de forma lúdica e resumida, facilitando o acesso e entendimento do público.

A UFPB também conta com a Liga de Mercado financeiro UFPB, uma associação de alunos que buscam compreender a dinâmica do mercado financeiro, promovendo e disseminando esse conhecimento. A liga tem como missão aproximar o mercado da academia, através da oferta de conteúdos direcionados e promoção de eventos, e dessa forma desenvolver os jovens que o integram a atuar profissionalmente dentro do mercado financeiro. A liga de mercado financeiro também foi fundada na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), e conta com estes mesmos objetivos.

Na UFPE existe a UFPE Finance, liga de finanças que também busca inserir o aluno da graduação dentro do mercado financeiro, através de estudos e atividades, com o objetivo de promover conhecimento sobre o mercado financeiro ao público em geral na internet e em outros meios. Também existe na UFRN a liga de mercado financeiro, sendo está focada em realizar projetos voltados a educação financeira na instituição e gerar informação relevante como o tema através do site da liga, atualizado diariamente com notícias do cenário econômico. Na UFERSA a liga de mercado financeiro promove eventos gratuitos e abertos ao público, afim de levar orientações para quem deseja investir ou trabalhar no mercado financeiro.

A UFC possui a empresa júnior INVEST, que busca suprir a falta de conteúdo sobre mercado financeiro na graduação através das atividades realizadas pela empresa. Os objetivos são ampliar os conhecimentos sobre o mercado financeiro, buscando auxiliar as pessoas em relação a alocação de seus investimentos.

5 Considerações finais

A pesquisa tem sua estratégia norteada pela questão problema: **Estariam os conteúdos ofertados pelos cursos de graduação em ciências contábeis do nordeste brasileiro atendendo a necessidade formativa do bacharelado que deseja atuar no mercado financeiro e de capitais brasileiro?**

A partir dos resultados obtidos com a pesquisa e análise de dados dos PPC's, foi possível determinar as distinções com relação a oferta de conteúdo sobre o mercado financeiro e de capitais nos cursos de graduação em ciências contábeis das Universidades do nordeste brasileiro, que são abordados neste trabalho.

Do total de onze instituições estudadas, sete instituições ofertam disciplinas específicas sobre a área em sua matriz curricular. Destas sete, cinco ofertam a disciplina de forma optativa, representando 71% do total, evidenciando a falta de prioridade dada a temática. Outro aspecto também a ser observado é de que quatro instituições, 36% do total, não possuem na grade curricular nenhuma disciplina que aborde o tema ou introduza o discente a área.

Além das disciplinas, o estudante da graduação em ciências contábeis busca conteúdo sobre o mercado financeiro e de capitais dentro das universidades através de projetos de extensão sobre a área. Do total de onze instituições presentes neste estudo, cinco possuem projetos que aproximam o bacharelado da área do mercado financeiro, realizando atividades e estudos específicos, suprimindo assim a falta de conteúdo sobre o tema abordado nas disciplinas.

Desta forma, pode-se inferir que o egresso do curso de ciências contábeis que desejar atuar de forma profissional no mercado financeiro deverá se qualificar principalmente por meios externos para estar preparado para o mercado. As disciplinas relacionadas ao mercado financeiro de forma direta ou indireta que existem nas matrizes curriculares da graduação abordam tópicos introdutórios e gerais, e em sua maioria são de requisito optativa, não sendo suficiente para uma certificação financeira exigida pela área atualmente.

Além disso, existe um grande percentual de instituições que não ofertam conteúdo algum sobre a temática, tornando assim a formação do profissional contábil limitada, não o introduzindo aos aspectos mais básicos do mercado financeiro e o tornando o profissional formado no nordeste desqualificado para ocupar posições na área.

Diante do estudo pode-se concluir que para atender a necessidade atual do mercado a matriz curricular do curso de graduação em ciências contábeis deve receber uma atualização para acompanhar o movimento crescente da área financeira e a consequente ampla concorrência.

Sugere-se a replicação da pesquisa com um maior número de instituições de outras regiões do Brasil, para que possa ser analisado essa necessidade de forma mais abrangente, contando uma amostra maior e mais precisão nos dados.

Referências

ANBIMA, 2021. Disponível em <<https://www.anbima.com.br/ptbr/pagina-inicial.htm>> Acesso em 26 de novembro de 2021.

ANBIMA, 2022. Disponível em <<https://www.anbima.com.br/ptbr/pagina-inicial.htm>> Acesso em 30 de maio de 2022.

ANBIMA, 2022. Disponível em <<https://www.anbima.com.br/ptbr/educar/certificacoes.htm>> Acesso em 30 de maio de 2022.

ANCORD, 2021. Disponível <<https://www.ancord.org.br/>> Acesso em 26 de novembro de 2021.

ANDREZO, Andrea F.; LIMA, Iran Siqueira. **Mercado Financeiro: Aspectos Conceituais e Históricos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

APIMEC, 2021. Disponível em: <<http://www.apimec.com.br/Apimec/Default.aspx>>. Acesso em 26 de novembro de 2021.

ASSAF NETO, Alexandre. **Mercado Financeiro** / Alexandre Assaf Neto. – 10.ed.- São Paulo: Atlas, 2011.

BORGES, Ana Maria. **Contabilidade de custos aplicada a gestão de negócios**. – 1. ed. – São Paulo: Saraiva, 2018.

BRITO, Osias. **Mercado financeiro: estruturas, produtos, serviços, riscos, controle gerencial**. - 2. ed. - São Paulo: Saraiva, 2013

BRUNI, Adriano Leal. **Avaliação de investimentos**. - 2. ed. - São Paulo: Atlas 2013.

CZESNAT, Aline Oliveira; CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves; DOMINGUES, Maria José Carvalho de Souza. **Análise comparativa entre os currículos dos cursos de ciências contábeis das universidades do Estado de Santa Catarina listadas pelo MEC e o currículo Mundial proposto pela ONU/UNCTAD/ISAR. Gestão & Regionalidade**, -- (PORTAL PERIODICO), v. 25, n. 75, p.22-30, set/dez. 2009. Acesso em 20 de novembro de 2021.

HENDRIKSEN, E. S.; BREDAS, M. F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999

IUDÍCIBUS, MARTINS E GELBCKE. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. São Paulo: Atlas, 2008.

LOPES, Alexsandro Broedel; GALDI, Fernando Caio; LIMA, Iran Siqueira. **Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos: CPC 38, CPC 39, CPC 40, OCPC 3, IAS 39, IAS 32, IFRS 7, Normas da comissão de Valores Mobiliários, do Banco Central do Brasil e da Receita Federal do Brasil**.- 2. ed. - São Paulo: Atlas, 2011.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo, EPU, p. 99, 1986.

Ministério da educação, 2021. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/>>. Acesso em 26 de novembro de 2021.

NOGUEIRA, Luciano Máximo. **Mercado financeiro no Brasil e sua importância para a economia**; 2003. Disponível em: <http://www.econ.puc-rio.br/uploads/adm/trabalhos/files/Luciano_Maximo_Nogueira.pdf> Acesso em 02 de novembro de 2021.

PELEIAS, I. R.; BACCI, J. **Pequena cronologia do desenvolvimento contábil no Brasil: os primeiros pensadores, a padronização contábil e os congressos brasileiros de contabilidade**. Revista Administração Online – FECAP. [online]. Jul. /ago. /set. 2004, v. 5, n. 3, p. 39-54. Disponível em:. Acesso em: 25 de nov 2021.

PORTO, José Maria. **Manual dos mercados financeiro e de capitais**. - São Paulo: Atlas, 2015.

PLANEJAR, 2022. **Certificação CFP**. Disponível em <[https://planejar.org.br/requisitos-da-certificacao-cfp/#:~:text=A%20Certifica%C3%A7%C3%A3o%20CFP%C2%AE%20\(Certified,atividade%20de%20planejador%20financeiro%20pessoal./](https://planejar.org.br/requisitos-da-certificacao-cfp/#:~:text=A%20Certifica%C3%A7%C3%A3o%20CFP%C2%AE%20(Certified,atividade%20de%20planejador%20financeiro%20pessoal./)> Acesso em 30 de maio de 2022.

QS TOP UNIVERSITIES, 2021. Disponível em <<https://www.topuniversities.com/university-rankings/university-subject-rankings/2021/accounting-finance>>. Acesso em 30 de maio de 2022.

RICKEN, Lisele Viero. **Principais diferenças entre a escola europeia e norte-americana e a influência destas escolas no Brasil**. Florianópolis. 2003. Disponível em <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/123950>>. Acesso em 01 de junho de 2022.

SANTOS, Ananias Francisco dos; GREUEL, Marcos Alexandre; FILHO, Jorge Ribeiro de Toledo. **A importância da disciplina Mercado de Capitais na visão dos egressos do curso de Ciências Contábeis**. Revista Brasileira de Contabilidade, [S.l.], n. 187, p. 60-73, abr. 2012. ISSN 2526-8414. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/930>>. Acesso em: 20 nov. 2021.

UFC, 2022. UFC INVEST. Disponível em <<https://investufc.wordpress.com/>>. Acesso em 31 de maio de 2022.

UFPB, 2022. Projeto de extensão Educação financeira para a vida toda. Disponível em <<https://www.ufpb.br/educacaofinanceira>>. Acesso em 01 de junho de 2022.

UFPB, 2022. Projeto de extensão Sala de ações. Disponível em <<http://www.ufpb.br/antigo/node/2889>>. Acesso em 31 de maio de 2022.